



Estas questões são independentes do texto apresentado na PARTE I

QUESTÕES DE FISCALIDADE

Questão 26.:

A comissão paga por um cidadão residente em Portugal a uma mediadora imobiliária espanhola por esta lhe ter angariado um comprador para um andar de que ele era proprietário em Espanha:

- a) É tributada em IVA em Portugal.
- b) É tributada em IVA em Espanha.
- c) É tributada em IVA em Portugal e em Espanha.
- d) É tributada em IVA em Portugal ou em Espanha, em função do que constar de acordo de dupla tributação celebrado entre os dois países.

Questão 27.:

Num contrato de locação-venda, a transmissão do bem locado para o locatário no fim da vigência desse contrato, para efeitos de IVA:

- a) Não constitui transmissão de bens.
- b) Considera-se uma prestação de serviços.
- c) Constitui uma transmissão de bens isenta.
- d) Não constitui transmissão de bens, nem prestação de serviços.

Questão 28.:

Um sujeito passivo que pretenda englobar dividendos recebidos para efeitos de apuramento do seu rendimento tributável em IRS:

- a) Está obrigado a englobar todos os dividendos recebidos no mesmo ano.
- b) Está obrigado a englobar todos os dividendos recebidos no mesmo ano e os restantes rendimentos da categoria E.
- c) Está obrigado a englobar todos os rendimentos facultativamente englobáveis.
- d) Não está obrigado a englobar quaisquer outros rendimentos.



Questão 29.:

O Sr. A. Costa obteve em 2016, entre outros, rendimentos da atividade profissional de arquiteto e rendas de um apartamento que tem no Algarve, não afeto à sua atividade de arquiteto. Relativamente à atividade profissional, emitiu faturas no montante de 20.000,00€, tendo recebido apenas 18.000,00 €, já que um seu cliente ainda não lhe pagou uma fatura de 2.000,00 €. Quanto às rendas, das doze que devia ter recebido em 2016, no montante de 12.000,00 €, apenas recebeu nove, no total de 9.000,00 €.

Com referência a estes rendimentos, o montante dos rendimentos brutos tributáveis em 2016 do Sr. A Costa foi de:

- a) 27.000,00 €.
- b) 29.000,00 €.
- c) 30.000,00 €.
- d) 32.000,00 €.

Questão 30.:

A Sociedade Jota, Lda. apurou em relação aos anos de 2014 e 2015 prejuízos fiscais de 61.000 € e 30.000 €, respetivamente. Supondo que em 2016 e 2017 irá apurar lucros tributáveis de 40.000 € e 20.000 €, também respetivamente, qual terá de ser o lucro tributável mínimo que virá a apurar com referência a 2018 para nesse ano esgotar os prejuízos fiscais dedutíveis provenientes de anos anteriores?

- a) 28.000 €.
- b) 31.000 €.
- c) 34.300 €.
- d) 70.000 €.

Questão 31.:

A compra de ações de uma sociedade anónima proprietária de bens imóveis:

- a) Está sujeita a IMT.
- b) Pode estar sujeita a IMT.
- c) Nunca está sujeita a IMT.
- d) Está isenta de IMT.

Questão 32.:

Qual dos seguintes gastos é aceite para efeitos de IRC?

- a) Juros de mora por atraso no pagamento de uma prestação de empréstimo bancário.
- b) Multa por estacionamento indevido de uma viatura para descarregar mercadorias.
- c) Despesas não devidamente documentadas.
- d) Despesas não documentadas.



QUESTÕES DE CONTABILIDADE ANALÍTICA

Questão 33.:

Diga qual das afirmações está correta:

- a) O custo unitário dos produtos acabados de um período é sempre igual ao custo unitário dos produtos vendidos.
- b) O custo unitário dos produtos acabados de um período é sempre diferente do custo unitário dos produtos vendidos.
- c) O custo unitário dos produtos acabados de um período é sempre igual ou diferente do custo unitário dos produtos vendidos dependendo do sistema de custeio das saídas adotado, independentemente de haver um ou mais lotes entrados no armazém de produtos acabados.
- d) O custo unitário dos produtos acabados de um período é igual ou diferente do custo unitário dos produtos vendidos dependendo do sistema de custeio das saídas adotado no caso de haver um ou mais lotes entrados no armazém de produtos acabados.

Questão 34.:

O sistema de custeio racional caracteriza-se por:

- a) As naturezas de gastos fabris diretos serem imputados diretamente aos objetos de custos/gastos.
- b) Os gastos fabris de natureza fixa serem imputados com base na capacidade anormal instalada.
- c) A diferença entre os gastos obtidos pela contabilidade financeira e os gastos imputados nunca serem objeto de qualquer tratamento na contabilidade analítica.
- d) Nunca ser aplicado no custeio por obra ou encomenda.

Questão 35.:

No caso de uma empresa industrial adotar na contabilidade analítica o sistema de custeio padrão, os produtos acabados ou terminados em armazém são mensurados à entrada pelo:

- a) Custo padrão e à saída pelo custo médio.
- b) Custo médio e à saída pelo custo padrão.
- c) Custo padrão e à saída pelo custo padrão.
- d) Nenhuma das anteriores.



Questão 36.:

Certa empresa industrial segue o custeio por encomenda. Em certo período N lançou em fabrico a ordem de encomenda colocada por uma empresa do ramo automóvel – 6.000 peças mod. XYZ – e apurou custos com a sua produção no total de 86.130 €. Sabendo que a fábrica considera normal obter defeitos até 1% da produção lançada em produção e que no período se obtiveram 5.900 peças sem defeito:

- a) O custo imputado à produção acabada sem defeitos totaliza 85.550 €.
- b) A conta de “resultados acidentais” foi movimentada a crédito por 850 € por contrapartida da conta de produção.
- c) Não há que fazer qualquer lançamento em “resultados acidentais”.
- d) A conta de produção apresenta um saldo devedor de 1.450 €.

Questão 37.:

A Empresa Gama segue o sistema de custeio variável e fabrica o produto A ao custo unitário de 3,60 €/unidade e vende-o no mercado ao preço de venda unitário de 8,70 €/unidade, mas suportando gastos de distribuição variáveis de 0,83€/unidade. No período N a Empresa Gama suportou gastos fixos de produção e não fabris no montante de 128.518,00 € e de 120.940,00 €, respetivamente.

Para que a empresa tenha um resultado correspondente a 10% das vendas a empresa terá que produzir e vender:

- a) 74.250 unidades.
- b) 73.980 unidades.
- c) 74.320 unidades.
- d) 73.370 unidades.

Questão 38.:

A Empresa Alfa tem uma produção conjunta em que obteve os produtos X e Y e o subproduto SP que vende no mercado a 3,00 €/kg, mas suportando gastos de transporte no montante de 500,00 €/ton. A fábrica teve de custos conjuntos (materiais diretos e gastos de conversão) de 620.000,00 € e produziu 46 ton de X, 90 ton de Y e 8 ton de SP. Sabendo que a empresa vendeu 40 ton de X a 10,00 €/kg, 80 ton de Y a 6,00 €/kg e 8 ton de SP a 3,00 €/kg e que a empresa reparte os custos conjuntos proporcionalmente ao valor de venda relativo e mensura o subproduto pelo critério do lucro nulo, o custo unitário de cada kg produto foi:

- a) Produto X 6,2 € e produto Y 3,4 €.
- b) Produto X 6,0 € e produto Y 3,6 €.
- c) Produto X 5,8 € e produto Y 3,5 €.
- d) Produto X 6,6 € e produto Y 3,7 €.



Questão 39.:

A empresa Beta tem a sua fábrica estruturada em várias secções principais para executar diversas obras para clientes e dispõe das secções auxiliares ou de apoio X e Y para apoiar as secções da fábrica e as da estrutura não fabril, Os gastos de X são repartidos em função da HH aplicadas e os da secção Y em percentagem definida, cabendo a X 10 por cento.

Em certo período a secção X teve de gastos diretos 27.600 € e aplicou 450 HH das quais 20 HH em Y. A secção Y teve de gastos diretos 46.560 €.

O custo de cada HH de X foi:

- a) 65,00 €.
- b) 70,00 €.
- c) 75,00 €.
- d) 72,00 €.



QUESTÕES DE CONTABILIDADE FINANCEIRA

A RESOLUÇÃO DAS QUESTÕES A SEGUIR APRESENTADAS

DEVERÁ SER EFETUADA COM BASE NO SNC

Questão 40.:

De acordo com o SNC, qual das seguintes afirmações considera mais correta:

- a) Nunca deve haver compensação de ativos e passivos, e de rendimentos e gastos.
- b) Nunca deve haver compensação de ativos e passivos, e de rendimentos e gastos, exceto quando tal for exigido ou permitido por uma NCRF.
- c) Não deve haver compensação de ativos e passivos.
- d) Pode haver compensação de ativos e passivos, e de rendimentos e gastos quando, no entender do CC, tal procedimento permitir obter demonstrações financeiras de melhor qualidade.

Questão 41.:

Em novembro de N a sociedade ABC, S.A., com o objetivo de aplicar excedentes de tesouraria, adquiriu e pagou, em bolsa, uma carteira de ações cotadas por 5.000 €, e pagou comissões de intermediação financeira no valor de 150 €. Diga qual das seguintes afirmações está correta:

- a) Realizou uma despesa de 5.000 € e um custo e pagamento de 150 €.
- b) Realizou um gasto de 5.000 € e uma despesa e pagamento de 150 €.
- c) Realizou uma despesa de 5.150 € e um pagamento de 5.150 €.
- d) Registou as ações na conta 41 – *Investimentos financeiros* por 5.300 €.



Questão 42.:

O saldo do extrato bancário da Empresa TOTAL, S.A. à data de 31 de dezembro de N, relativa ao Banco A, era de 11.500 €. Tendo em vista a reconciliação dos saldos bancários, constatou-se a existência das seguintes diferenças (em euros):

- Crédito bancário relativo à operação de factoring considerado pela empresa em 20/12/N e pelo Banco em 4/01/N+1	30.000
- Aceite cobrado pelo banco em 27/12/N e contabilizado pela empresa em Janeiro de N+1	4.500
- Cheques emitidos em Dezembro de N e descontados pelo banco em janeiro de N+1	7.500
- Cheques devolvidos pelo Banco por falta de provisão e que a empresa mantém em carteira, aguardando a respetiva substituição pelos clientes	750
- Depósito contabilizado na conta do Banco A quando o mesmo foi efetuado no BANCO XXX	8.000
- Constituição de uma aplicação de tesouraria de curto prazo efetuada pelo gestor de conta do Banco em 30/11/N e não pela Empresa	5.000
- Encargos debitados indevidamente pelo banco em 31/12/N, relativos a uma garantia bancária com vencimento em 31/03/N+1	350

De acordo com esta informação, qual seria o saldo da conta de depósitos à Ordem – BANCO A evidenciado pelo balancete da empresa à data de 31 de dezembro de N:

- a) 52.600 €.
- b) 51.600 €.
- c) 50.900 €.
- d) 51.900 €.

Questão 43.:

Os custos de compra dos inventários incluem :

- a) O preço de compra e os gastos suportados diretamente para colocar os inventários no seu estado atual e no local de armazenagem.
- b) O preço de compra e os gastos suportados indiretamente para colocar os inventários no seu estado atual e no local de armazenagem.
- c) O preço de compra e os correspondentes gastos de financiamento, em qualquer circunstância.
- d) O preço de compra e os gastos suportados diretamente, incluindo os impostos recuperáveis, para colocar os inventários no seu estado atual e no local de armazenagem.



Questão 44.:

Na data de relato, a empresa TTT, S.A. mantinha no seu armazém diversas matérias primas, sem possibilidade de serem transacionadas no mercado.

No final do ano de 2016, no que respeita às referidas matérias-primas, a Administração decidiu considerar uma perda por imparidade para aqueles inventários, ainda que não tenha qualquer prova sobre o valor realizável líquido, no valor de 15.000 €.

Sabendo que a taxa de IRC em vigor é de 21%, no final de 2016 ter-se-ão efetuado os registos contabilísticos seguintes:

- a) Débito da 652 – *Perdas por imparidade – Em inventários* / Crédito da 339 – *Perdas por imparidade acumuladas* por 15.000 €; e Débito da 2741 – *Ativos por impostos diferidos* / Crédito da 8122 – *Imposto sobre o rendimento do período – Imposto diferido* por 3.150 €.
- b) Débito da 652 – *Perdas por imparidade – Em inventários* / Crédito da 339 – *Perdas por imparidade acumuladas* por 15.000 €; e Débito da 8122 – *Imposto sobre o rendimento do período – Imposto diferido* / Crédito da 2741 – *Ativos por impostos diferidos* por 3.150 €.
- c) Débito da 652 – *Perdas por imparidade – Em inventários* / Crédito da 339 – *Perdas por imparidade acumuladas* por 15.000 €.
- d) Débito da 652 – *Perdas por imparidade – Em inventários* / Crédito da 339 – *Perdas por imparidade acumuladas* por 15.000 €; e Débito da 8122 – *Imposto sobre o rendimento do período – Imposto diferido* / Crédito da 2742 – *Passivos por impostos diferidos* por 3.150 €.

Questão 45.:

A empresa ALFA é, nos termos do artigo 9.º, n.º 2 do Decreto-lei n.º 158/2009 republicado pelo Decreto-lei n.º 98/2015, uma pequena entidade que aplica o normativo contabilístico específico deste tipo de entidades. Em 1 de julho de 2016 contraiu um empréstimo bancário com o objetivo de financiar a construção de um ativo, que vai levar cerca de um ano a concluir. Os juros do financiamento relativos ao ano de 2016 ascendem a 3.000 €.

No final de 2016 ter-se-ão efetuado os registos contabilísticos seguintes:

- a) Débito da conta 453 – *Investimentos em curso – Ativos fixos tangíveis em curso* / Crédito de subconta de 12 – *Depósitos à ordem*, por 3.000 €.
- b) Débito da conta 691 – *Gastos e perdas de financiamento – Juros suportados* / Crédito de subconta de 12 – *Depósitos à ordem*, por 3.000 €.
- c) Débito da conta 281 – *Diferimentos – Gastos a reconhecer* / Crédito de subconta de 12 – *Depósitos à ordem*, por 3.000 €.
- d) Débito da conta 2722 – *Credores por acréscimos de gastos* / Crédito de subconta de 12 – *Depósitos à ordem*, por 3.000 €.



QUESTÕES DE MATÉRIAS ESTATUTÁRIAS E DEONTOLÓGICAS

Questão 46.:

Os contabilistas certificados devem comunicar à Autoridade Tributária e Aduaneira as razões que impediram o envio das declarações dos clientes no prazo de:

- a) 15 dias.
- b) 30 dias.
- c) 60 dias.
- d) Logo que possível.

Questão 47.:

Quando o contabilista certificado tem conhecimento, no exercício da sua atividade, da prática pelo seu cliente de factos que constituam crimes públicos, o que deve fazer?

- a) Denunciar a situação à Autoridade Tributária e Aduaneira.
- b) Participar os factos ao Ministério Público, através da Ordem.
- c) Não fazer nada já que, enquanto contabilista certificado, apenas lhe compete organizar a contabilidade.
- d) Participar ao Ministério Público e à Ordem.

Questão 48.:

Nas relações com a Administração Fiscal, os contabilistas certificados devem:

- a) Assegurar que todos os clientes pagam os seus impostos.
- b) Prestar todos os esclarecimentos sobre a documentação contabilística e fiscal.
- c) Acompanhar as ações de inspeção.
- d) Todas as anteriores.

Questão 49.:

Nas sociedades profissionais de contabilistas, o órgão de gestão deve ser integrado:

- a) Exclusivamente por contabilistas certificados.
- b) Por contabilistas certificados ou seus familiares diretos.
- c) Por contabilistas certificados ou terceiros.
- d) Em pelo menos 51 por cento por contabilistas certificados.



Questão 50.:

António, contabilista certificado, afixou no exterior do seu escritório uma tabuleta que diz:
“António da Silva, membro n.º 101 345, Contabilidade, IRC, IRS e IVA, horário: 9h-19h.”

Esta menção:

- a) Viola o Estatuto da Ordem porque não é permitida a afixação de qualquer tabuleta no exterior.
- b) Constitui uma forma de publicidade permitida expressamente pelo Estatuto.
- c) Apenas é admitida a identificação do contabilista certificado e o horário do escritório.
- d) Só as sociedades comerciais podem fazer publicidade.